



## CARTA REIVINDICATIVA DOS APOSENTADOS DOS CTT E DA PT COMUNICAÇÕES

Os Governos têm penalizado fortemente os reformados e pensionistas do sector privado, da Administração Pública e das empresas de capitais públicos, através da deliberada opção pela desvalorização do valor das suas reformas, pelo aumento da carga fiscal em sede de IRS a que se juntam o aumento do custo de vida, particularmente em resultado do continuado aumento dos preços dos bens e serviços essenciais e medicamentos.

O brutal agravamento das condições de vida e o alastramento das situações de pobreza entre os reformados e idosos não resultam de factores externos como alguns também agora pretendem fazer crer, para mais uma vez iludirem as causas dos problemas e os caminhos que enfrentem de facto esta preocupante realidade e a invertam. A gravidade da situação social existente tem na sua génese as opções políticas dos sucessivos Governos, assentes numa injusta distribuição do rendimento nacional para quem trabalha e para quem, após uma vida de trabalho, se reformam ou aposentam.

Aos aposentados da Administração Pública e das empresas de capitais públicos, o governo anterior impôs aumentos ainda mais baixos. Entre 2007 e 2008 o aumento da pensão média foi de apenas 1,4%, em 2009 um pouco maior, estes aumentos levaram à diminuição do poder de compra da pensão média destes reformados.

Consideramos que a actualização do valor das pensões tem de estar em consonância com a estrutura de despesas dos reformados, sabendo-se como se sabe que o peso da alimentação, da habitação e da saúde representam, por exemplo num casal idoso, cerca de 65% do total das despesas familiares, pelo que a taxa de inflação média tem que ser majorada para fazer face às principais despesas dos reformados.

Após dezenas de anos de trabalho e de dezenas de anos de descontos, os aposentados dos CTT e da PT Comunicações são agora confrontados com medidas por parte do Governo, dos CTT, da PT Comunicações e da PT/ACS (Associação de Cuidados de Saúde), que visam agravar ainda mais as suas condições de vida, a saber:

- Congelamento das pensões e diminuição do seu valor real;
- Não inclusão de algumas despesas de saúde na declaração de IRS;
- Diminuição das comparticipações nos medicamentos;
- Alteração dos benefícios fiscais;
- Diminuição das convenções com médicos e meios auxiliares de diagnóstico por parte da PT/ACS;
- Privatização dos CTT, com consequências para os aposentados que neste momento não poderemos avaliar.

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 1000-123 LISBOA - PORTUGAL

Tel. 21 842 89 00 - Fax 21 847 68 28

E-mail: sntct@mail.telepac.pt • Internet: www.sntct.pt

FILIAÇÕES:

UNI  
UNION NETWORK  
INTERNATIONAL

Q  
CONFEDERAÇÃO  
QUADROS

CGTP  
SINDICATO NACIONAL



Por estes motivos a Comissão de Aposentados do SNTCT, em representação dos aposentados dos CTT e da PT Comunicações propõe:

- **Actualizações anuais das pensões, de forma a repor o poder de compra perdido;**
- **Alteração do Código do IRS de forma a poderem incluir as verbas pagas respeitantes às quotas do sistema de saúde;**
- **Manutenção das actuais comparticipações nos medicamentos;**
- **Manutenção dos actuais benefícios fiscais para os aposentados, em especial para as pensões mais baixas;**
- **Melhoria do serviço nacional de saúde e apoio a idosos;**
- **Manutenção e aumento das convenções por parte da PT/ACS, de modo a permitir que os aposentados possam continuar a ser seguidos pelos seus médicos, bem como pagamento atempado aos prestadores de cuidados de saúde para evitar que estes rescindam as convenções;**
- **Manutenção dos CTT como empresa de capitais públicos, para que possa ser garantida a prestação do serviço público de correios com qualidade e possam ser mantidos os compromissos assumidos com os aposentados.**

Assim, a Comissão de Aposentados do SNTCT irá:

- Reunir com o MURPI, ANAP e Comissão de Aposentados da Função Pública.
- Pedir reuniões a várias entidades para analisar estas questões e reivindicações.
- Entregar esta carta reivindicativa às Administrações dos CTT, PT Comunicações e Governo.
- Efectuar acções públicas para divulgar esta carta reivindicativa.

Lisboa, 18 de Março de 2010

À Comissão de aposentados do SNTCT